

**Alexandre Almeida | Cesar Shundi  
Marcelo Carvalho | Ricardo Bellio**

mínimo denominador comum



**Eduardo Crafig, Márcio Henrique Guarnieri, Carolina Farias e Thiago Natal  
(colaboradores)**

**SOMA arquitetos (paisagismo)**

**Guerino Dionigi (estrutura)**

**Sandretec (instalações)**

**Estúdio 6 arquitetos e João de Oliveira (construção)**

**Residência Yamada**

**Vila da Serra, Barueri, SP**

**projeto: 2002**

**construção: 2004**

A primeira visita ao terreno já revelou o impasse que o projeto deveria enfrentar: a implantação de uma casa em uma pequena colina ainda desocupada em contraponto direto com a ocupação inevitável dos lotes vizinhos, sempre com o coeficiente de aproveitamento máximo e os recuos mínimos, característica presente nos condomínios próximos a São Paulo.

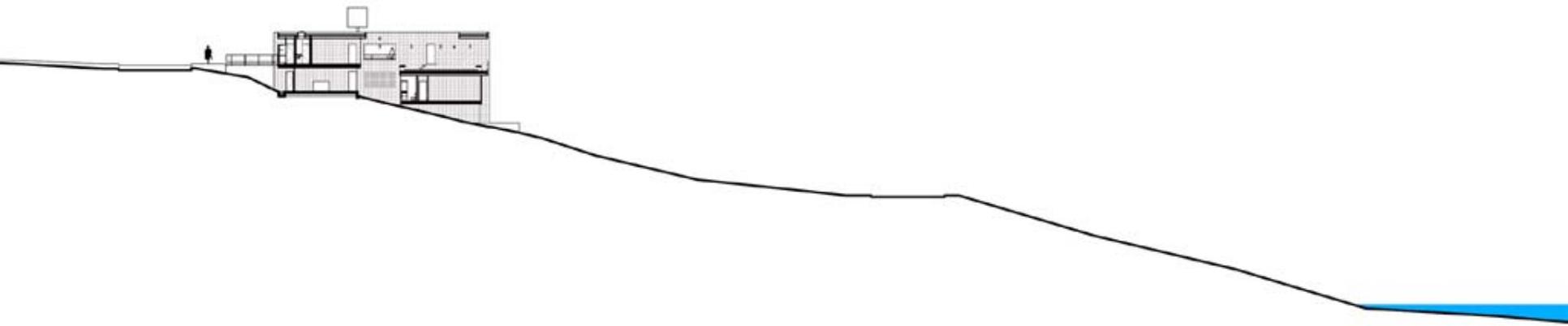
Buscou-se valorizar a volumetria da casa em relação direta com a paisagem, sem determinar frentes ou fundos, prescindindo até mesmo dos muros de divisa ao redor da casa, como se as próprias paredes da construção já determinassem o que é dentro ou fora da residência, independente da noção do lote.

Essa premissa determinou a construção de um volume praticamente cerrado nas laterais, em contraposição às faces orientadas para a rua e para o lago, com aberturas que conjugam as melhores vistas para a paisagem e a insolação adequada. Solução que também atende à organização interna da residência e à privacidade requerida em relação às futuras construções vizinhas.

Nesse caso, a organização dos programas em dois volumes internos às paredes de “divisa” determinou uma separação em um bloco para os ambientes de estar e outro para os dormitórios. O primeiro é implantado junto ao ponto mais alto do terreno, enquanto o segundo fica 3,8 metros abaixo, defasagem permitida pela declividade acentuada do terreno.

Essa disposição não só garante acessos independentes para pedestres e veículos como possibilita a criação de um terraço na cobertura do bloco dos dormitórios, espaço descoberto que é desenhado como extensão direta da sala de estar.

A casa é construída com três paredes principais de alvenaria armada de bloco de concreto aparente. Duas delas apóiam lajes protendidas de concreto pré-moldado capazes de vencer um vão de 10,5 metros, enquanto a terceira define a faixa de circulação que interliga os dois blocos e as diferentes cotas.



Alexandre M. de Almeida | Cesar S. Iwamizu |  
Marcelo P. de Carvalho | Ricardo Bellio  
Residência Yamada  
Vila da Serra, Barueri, SP



**Alexandre M. de Almeida | Cesar S. Iwamizu |**  
**Marcelo P. de Carvalho | Ricardo Bellio**  
**Residência Yamada**  
**Vila da Serra, Barueri, SP**



**Alexandre M. de Almeida | Cesar S. Iwamizu |  
Marcelo P. de Carvalho | Ricardo Bellio  
Residência Yamada  
Vila da Serra, Barueri, SP**





pavimento térreo | níveis 100,00 e 99,40  
escala 1:200



pavimento inferior | níveis 97,20 e 96,20  
escala 1:200



**Alexandre M. de Almeida | Cesar S. Iwamizu |**  
**Marcelo P. de Carvalho | Ricardo Bellio**  
**Residência Yamada**  
**Vila da Serra, Barueri, SP**